

Professora: Ana Rosa Soares Moraes

Berçário II

Data: 24/11/2020

Atividade proposta: Brinquedos não estruturados:

TEXTO INFORMATIVO

Você já ouviu falar em brinquedos não estruturados?

Já presenciou uma situação em que a criança abandona o brinquedo e brinca com a caixa?

Pois é, o brinquedo não estruturado é uma forma bem diferente de brincar, pois não é um brinquedo pronto, ele oferece a oportunidade de ser transformado e lapidado pela criança, que irá utilizar de criatividade para brincar.

A criança vê oportunidade de criar, mudar e construir o que desejar a partir de uma caixa, um canudo, um pedaço de papel ou um objeto qualquer, que para ela pode se transformar em qualquer brinquedo, um carro, uma casa, um avião, um castelo, uma cozinha, uma pista de carrinhos ou o que a criatividade permitir: trata-se do brinquedo não-estruturado.

Os materiais utilizados para esta atividade serão objetos variados que se coloca à disposição da criança para que elas inventem a sua própria brincadeira.

Todo material ganhará um novo significado, dependendo da interação da criança com os materiais oferecidos e a mediação de um adulto que auxiliará a criança na ampliação de possibilidades, visto que os brinquedos prontos, possibilitam um número limitado de brincadeiras.

Deixem as crianças livres para explorar e propor significados às brincadeiras, visto que a capacidade criativa dos pequenos é enorme e, eles pensam em possibilidades que nós, adultos, nem imaginamos.

Objetivos da atividade:

1. Desperta a criatividade e a imaginação;
2. Permite o desenvolvimento da inteligência;
3. Incita a exploração de habilidades criativas;
4. Estimula a coordenação motora e a psicomotricidade
5. Diverte a criança;
6. Promove a concentração;
7. Aumenta suas sensações tácteis e facilita o seu conhecimento de diferentes objetos e texturas;
8. Auxilia na tomada de decisões.

Materiais para atividade:

Diferentes objetos como: palitos, botões, rolos de papel higiênico, rolha, barbante, esponja, copos plásticos, tampas diversas, lixa, colheres, caixas diversas, tampinhas, papelão, garrafas, tecidos, galhos de árvore, folhas naturais e tudo que sua imaginação permitir.

Passo a passo da atividade:

- Providencie os materiais sugeridos acima;
- Certifique-se que um adulto possa dar atenção à criança no momento da brincadeira;
- Escolha um ambiente adequado;
- Distribua os materiais sugeridos neste ambiente;
- Comece a brincar.

Pode ser de mamãe, princesa, fada, policial, astronauta, doceira, motorista de caminhão, boiadeiro e tudo mais que a imaginação permitir.

Dicas:

Deixe exposto no chão, todo material não estruturado que você reservou: palitos, botões, rolos de papel higiênico, rolha, barbante, esponja, copos plásticos, tampas diversas, lixa, colheres, caixas diversas, tampinhas, papelão, garrafas, tecidos, galhos de árvore, folhas naturais, caixas, cascas de legumes, caixas de sapato, bacia entre outros.

Fazer comidinha

Tampinhas se transformam em pratos, palitos em talheres, caixa de sapato em mesa e fogão, garrafas vazias, em temperos e as folhas e cascas de mantimento serão os ingredientes...

Salão de beleza

Coloque um espelho no ambiente e deixe exposto também, pente, escova, tecido e os materiais não estruturados. Vidros vazios se transformam em xampu, palitos em lixa de unha, panos em toalha e bacias em lavatório.

Hospital

Palitos de dente se transformam em injeção, palitos de sorvete em termômetro, barbantes e canudos em fio de soro.

Faça intervenções para ajudar a conectar seu entendimento ao faz de conta, usando vocabulário para reconhecer a brincadeira. Por exemplo.

- **Comidinha** - “Vamos fazer de conta que a tampa é o pratinho? E a folha? Pode ser a salada? O que mais você vai fazer para o almoço?”
- **Salão de beleza** – “Vamos lavar o cabelo? Faz de conta que esse vidro é xampu, cadê a tesoura para cortar o cabelo?” Deixe a criança mexer no cabelo, pentear, prender...
- **Hospital** – Medir a febre com palito de sorvete, tomar medicamento no copinho, aplicar injeção com palito de dentes...

Ouçá e incentive seu filho falar enquanto ele passa por suas experiências. Isso o ajudará a desenvolver a atividade (ou atividades futuras) de acordo com seus níveis e interesses.